

Ser jovem

Durante a atividade realizada com jovens estudantes de diferentes faixas etárias e com perspectivas diferentes; pude perceber que eles estão cientes do avanço tecnológico e que isso não tem como retroceder. Contudo, eles percebem que a melhoria da comodidade humana, não é sinônimo de melhoria de qualidade de vida. Pois, nas palavras deles mesmos: "as crianças não sabem mais brincar, só querem tecnologia"; "há filhos que mandam nos pais"; "muitos não sabem usar com consciência o próprio celular".





Visto que, tal afirmação partiu de estudantes desta geração, fiquei surpresa. Percebi também, que colocamos expectativas demais em certos estudantes convidados a fazer parte desta atividade, e os mesmos, nos decepcionaram quanto a sua participação - e, por mais incrível que possa parecer, eram alunos do terceiro ano do ensino médio.



Volto a afirmar aqui, o que já afirmei nos fóruns: a tecnologia é magnífica, contudo a mídia torna-a mais importante do que realmente é; a fim de preencher um vazio existencial que assola os seres humanos.





Compramos, curtimos, compartilhamos e julgamos os jovens que assim os fazem também. E, alguns já deram início à reprodução desse discurso idealista e manipulador que os adultos sabem também reproduzir.

Cursista: Sandra Regiane Rodrigues Pereira

Escola Estadual Jorge Amado

Chapadão do Sul - MS